

TEORIA GERAL DE SISTEMAS



Sistemas integrados

- Também denominados "sistemas de planejamento de recursos empresariais" (ERP)
- Suíte de módulos integrados de software e um banco de dados central comum
- Coleta dados de diferentes divisões da empresa para uso em quase todas as atividades de negócio da mesma
- As informações de um processo estão prontamente disponíveis para outros

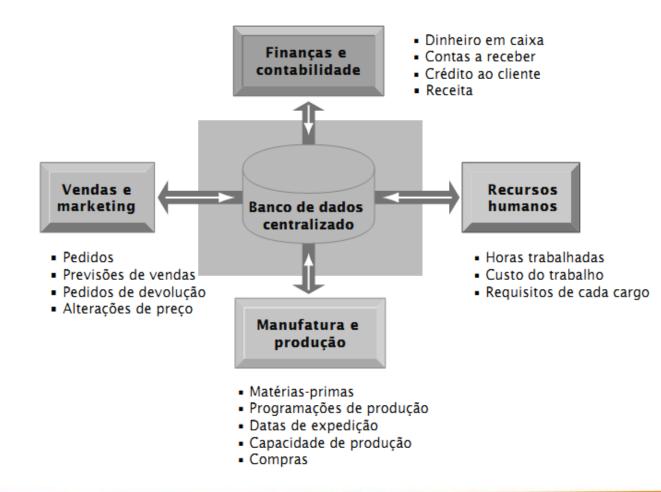


- Software integrado
 - Desenvolvido em torno de milhares de processos de negócios predefinidos que refletem as melhores práticas:
 - finanças/contabilidade: razão geral, contas a pagar etc.;
 - recursos humanos: administração pessoal, pagamentos etc.;
 - manufatura/produção: aquisição, expedição etc.; e
 - vendas/marketing: processamento de pedidos, cobrança, planejamento de vendas etc.
 - Para implantar, as empresas devem:
 - selecionar as funções do sistema que desejam utilizar;
 - mapear os processos de negócios e transformá-los em processos de software; e
 - usar tabelas de configuração de software para customização.



Como funcionam os sistemas integrados

Os sistemas integrados apresentam um conjunto de módulos de software integrados e um banco de dados central; este permite que os dados sejam compartilhados pelos diferentes processos de negócios e áreas funcionais de toda a empresa.





- Valor empresarial dos sistemas integrados
 - Aumentam a eficiência operacional.
 - Oferecem à empresa amplas informações para apoio à tomada de decisão.
 - Viabilizam respostas rápidas às solicitações de informação ou produtos feitas por clientes.
 - Incluem ferramentas analíticas para avaliar o desempenho geral da organização.



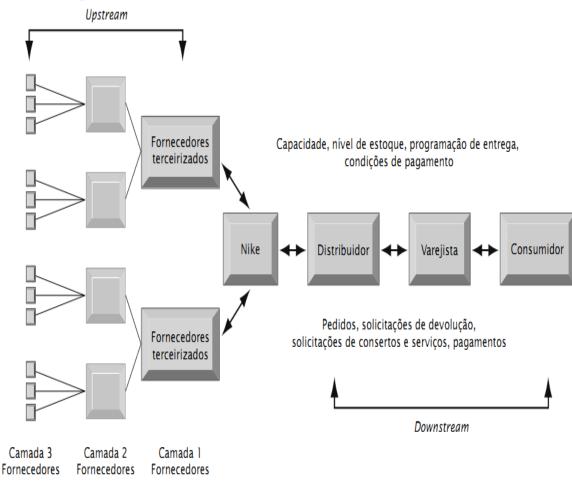
A cadeia de suprimentos

- Rede de organizações e processos para:
 - aquisição de matéria-prima;
 - transformação da matéria-prima em produtos; e
 - distribuição dos produtos.
- Parte upstream da cadeia de suprimentos:
 - fornecedores da empresa, os fornecedores dos fornecedores e os processos para gerenciar as relações entre eles.
- Parte downstream da cadeia de suprimentos:
 - processos e organizações envolvidos na distribuição e entrega de produtos ao consumidor final.



Cadeia de suprimentos da Nike

Esta figura ilustra as principais entidades na cadeia de suprimentos da Nike e o fluxo de informações *upstream* (atividades a montante) e downstream (atividades a jusante) para coordenar as atividades envolvidas na compra, fabricação e transporte do produto. O que vemos aqui é uma cadeia de suprimentos simplificada, com a parte *upstream* focada apenas nos fornecedores de tênis e solados de tênis.





Gestão da cadeia de suprimentos e informações

- Ineficiências interferem nos custos operacionais
 - podem desperdiçar até 25% das despesas operacionais.
- Estratégia just-in-time:
 - os componentes chegam à medida que são necessários;
 - os bens acabados são despachados assim que saem da linha de montagem.

• Estoque de segurança

escudo contra a falta de flexibilidade na cadeia de suprimentos.

Efeito chicote

 a informação da demanda por um produto é distorcida à medida que passa de uma entidade à entidade seguinte na cadeia de suprimentos.



Efeito Chicote

Informações imprecisas podem fazer com que pequenas flutuações na demanda por produtos sejam amplificadas à medida que nos movemos para trás na cadeia de suprimentos. Pequenas flutuações nas vendas de varejo podem criar estoques excessivos para distribuidores, fabricantes e fornecedores.

